



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA BENTO XVI
AO CARDEAL LÓPEZ RODRÍGUEZ POR OCASIÃO
DA NOMEAÇÃO COMO ENVIADO ESPECIAL
ÀS CELEBRAÇÕES DO 3º CONGRESSO AMERICANO
MISSIONÁRIO (CAM 3) E DO 8º CONGRESSO MISSIONÁRIO
LATINO-AMERICANO (COMLA 8)***

12-17 de Agosto de 2008 - Quito, Equador

*Ao meu venerado Irmão
Cardeal Nicolás de Jesus López Rodríguez
Arcebispo de São Domingos*

Tendo sido enviado pelo Pai, o Senhor Jesus enviou por sua vez os discípulos (cf. *Jo 20, 21*) para evangelizar todos os povos. Por isso, enquanto me alegro pelo renovado zelo missionário que se observa em diversas partes da Igreja, recentemente recebi a notícia do próximo acontecimento a ser celebrado na Igreja que está na América, nos meados do mês de Agosto em Quito, no Equador.

O nosso venerado Irmão, o Cardeal Antonio José González Zumárraga, Arcebispo Emérito de Quito e Presidente de honra da Conferência Episcopal do Equador, que preside à Comissão central para a celebração de tal acontecimento, pediu-me humildemente, em nome dos Pastores e dos fiéis de toda a América, que viajasse ao Equador, ou que pelo menos enviasse ao terceiro Congresso Americano Missionário e ao oitavo Congresso Missionário Latino-Americano, um Cardeal que pudesse dar testemunho da minha comunhão e benevolência.

Aprecio em grande medida esta sincera expressão de carinho, enquanto elogio a caridade ardente e a adesão de todo o povo equatoriano ao Sucessor de São Pedro. Dado que eu, pessoalmente, não posso empreender esta viagem, pensei em Vossa Eminência, venerado Irmão, a quem desejo confiar este singular legado. Sei muito bem que Vossa Eminência já cumpriu prudentemente outras missões semelhantes e, ao mesmo tempo, fomentou com assiduidade a nova evangelização entre os Pastores do continente americano. Por isso, nomeio-o meu *Enviado Especial* a este Congresso.

De 12 a 17 do próximo mês de Agosto Vossa Excelência será meu Representante neste Congresso, que se há-de celebrar na cidade de Quito, impelindo assim a tarefa missionária da Igreja que, "enviada por Cristo a manifestar e a comunicar a todos os homens e povos a caridade de Deus, [a Igreja] reconhece que ainda tem de levar a cabo uma ingente obra missionária" (*Ad gentes*, 10). Assim, pois, Vossa Eminência exortará a um renovado esforço a fim de conhecer profundamente a sublime doutrina cristã e a comunicá-la àqueles que ainda não receberam a esperança da salvação eterna, ou então que por diversos motivos já a perderam.

Quanto a mim, hei-de apoiar com as minhas orações esta missão tão importante e desde já confio-o encarecidamente, venerado Irmão, assim como os delegados aí congregados e todos os discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo que vivem na América, à Virgem Maria Mãe de Deus, Padroeira do continente americano, e a Santa Maria Ana de Jesus de Paredes, flor excelsa da cidade de Quito.

Finalmente, concedo-lhe de modo copioso a minha Bênção apostólica, em primeiro lugar a Vossa Eminência e a todos aqueles para junto dos quais agora o envio, a fim de que lhes possa transmiti-la.

Vaticano, 2 de Junho de 2008, quarto ano do meu Pontificado.

BENEDICTVS PP. XVI

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana